

USO DO BLOG NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Luis Paulo Leopoldo Mercado
Universidade Federal de Alagoas
lpmercado@oi.com.br

Eroneide Firmino do Nascimento
Universidade Federal de Alagoas
neidefn25@yahoo.com.br

Luciária da Rocha Silva
Universidade Federal de Alagoas
luciariasampaio@hotmail.com

Resumo

O presente estudo analisa o uso do blog como ferramenta em sala de aula, visando à promoção do processo de ensino-aprendizagem e subsidiando aulas dinâmicas e colaborativas, em que o conhecimento a ser construído dá-se de forma compartilhada, num espaço interativo entre professor e aluno.

Palavras-chave: Blog – Interatividade – Prática pedagógica.

1. Introdução

No momento de mudanças pedagógicas, exige-se do professor o domínio de adaptar à sua prática pedagógica ao dispositivo das mídias, permitindo configurar novas maneiras para sua clientela utilizar e ampliar suas possibilidades de expressão, bem como atuar para captar o mundo e com ele interagir.

No desenvolvimento dos processos de ensino, contamos com novas ferramentas da interação midiática. Diferentes pesquisadores têm se preocupado em investigar e analisar

as possibilidades de uso das ferramentas da Internet na educação. Várias pesquisas destacam as possibilidades de criação coletiva e aproximação de alunos e professores, apontadas como as principais contribuições que os blogs podem oferecer para o processo de ensino e aprendizagem.

Blogs são aplicativos que promovem o exercício da expressão criadora, do diálogo entre texto, da colaboração (GUTIERREZ, 2005). O blog também é conhecido por outras nomenclaturas, de acordo com o tipo de mídia que enfatiza: **Fotolog** – blog que permitem manipular e editar imagens; **Videoblog** (vlogs ou vogs) - blog com uma galeria de vídeos, que sejam de um ou de vários autores; **Audioblog** – blog com coleção de áudio, que permite diferentes formatos de áudio, sendo que os mais utilizados são *mp3* e *wav*. Essa ferramenta contém mensagem de viva voz e pode servir como complemento de uma mensagem escrita com um documento de áudio, uma música ou um som associado.

Os blogs são páginas de fácil edição e publicação. As informações (posts) tornam-se o elemento principal dos blogs, que democraticamente vêm possibilitando a todos publicar na Internet, como também permitem uma concentração mais ampla por parte do aluno no sentido da elaboração de conteúdos, multiplicando, assim, o leque de opções para levar conteúdos à rede estabelecendo um pacto de leitura.

Além disso, os blogs facilitam os trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares e constituem alternativas interativas e suporte a projetos que envolvam a escola e até a família e a comunidade, ajudando a construir redes sociais e redes de saber.

Professores podem propor a criação de um blog para discutir livros lidos, expor idéias sobre determinados assuntos, escrever e refletir sobre notícias diárias e criar projetos em grupo, ou seja, para uma diversidade de atividades.

A possibilidade de os alunos se expressarem dinamiza naturalmente um espaço no qual a promoção da escrita eletrônica pode ampliar a motivação e o diálogo, fazendo com que professores e alunos sintam-se aliados no processo de ensino-aprendizagem. Os blogs representam uma excelente oportunidade para educadores promoverem a alfabetização através de narrativas e diálogo.

2. A Prática do Professor na Educação On-line Usando Ferramentas Interativas

A Internet é uma rede de promoções e de pesquisa que se torna também em um espaço de aprendizagem. Para tal, o professor terá de ofertar uma situação de trabalho que possa ajudar o aluno em suas atividades. É necessário saber que as situações de formação

que utilizam o ciberespaço têm como objetivo especificar as mídias utilizadas e divulgar o espaço de interação próprios dos dispositivos tecnológicos utilizados.

A Internet dispõe de uma variedade de recursos tecnológicos que associam publicação e interação e que atualmente estão revolucionando as formas de comunicação existentes no contexto escolar, trazendo para o centro da discussão a necessidade de refletir a possibilidade de incluir esses recursos no ambiente de aprendizagem, com intuito de inovar e transformar a sala de aula num espaço aberto ao mundo.

Os recursos interativos, como blogs, fotologs e videologs, podem ser utilizados como suporte pedagógico em situação de aprendizagem, possibilitar o acesso à informações de diferentes formas por meio de sons, imagens e textos, permitindo ao aluno obter, comparar e analisar informações e interagir em um espaço de escrita eletrônica, com ensino contextualizado.

Os recursos tecnológicos presentes em ambientes virtuais condicionam os alunos a registrarem suas produções a ponto de compartilhar com colegas e professores. Permitem ainda a expressão de opiniões e pesquisas, produzindo uma ampla ressignificação na realização de trabalhos acadêmicos.

A utilização de blogs para fins pedagógicos tem demonstrado excelentes resultados de diferentes experiências. Em algumas escolas é possível a utilização de blogs ou diários virtuais como ferramenta pedagógica auxiliando o processo ensino-aprendizagem, por serem páginas simples e de fácil criação, publicação e por não exigirem nenhum conhecimento tecnológico, tornando-se em espaços interessantes e atrativos nos quais os alunos publicam idéias em tempo real, ampliam contato com outras culturas e abordam diversos assuntos, como, por exemplo, notícias, reportagens, pesquisas e debates. Além disso, permite a criação de textos, tendo como principal característica textos curtos que podem ser lidos e comentados com criticidade, com objetivo de desenvolver o hábito de registro e de gerenciar informações e transformar informação em conhecimento.

A utilização de uma linguagem escrita com ausência de algumas letras, acentuação, pontuação e vogal compatível com a entonação, que permite ao leitor compreender com clareza o significado da escrita, já era bem visível em salas de bate-papo e chats. Com o blog não é diferente, pois, frente às TICs, já se tornou comum escrever com essas alterações, para tornar a linguagem fácil e com mais agilidade na rede. Os adolescentes defendem a agilidade e rapidez da escrita “mircada” fácil e ágil, afirmando que, quando escrevem de jeito informal, não precisam preocupar-se normas gramaticais e acentos gráficos. A linguagem “mircada” acabou tornando-se universal, pois, mesmo falando de

um jeito ou de outro, conseguem ser entendidos. As novas formas de escrita no blog não trazem nenhuma preocupação aos educadores, que orientam o aluno a diferenciar a maneira de escrever, de acordo com os ambientes, e a discernir a Internet da escola.

Os blogs são um espaço de afirmação de identidade própria, de liberdade de expressão, em que se cria um subcódigo gráfico dentro da língua. Quem usa essa linguagem tem plena noção de que escreve daquele jeito porque está naquele ambiente bem demarcado.

No blog, os adolescentes internautas são privilegiados ao registrar no mundo virtual as diversas maneiras de ver o mundo real. Expressam seus sonhos e ideais, o que gostam de ler, filmes, religião, escola, relacionamentos amorosos, revelando e ocultando suas escolhas, gestos e sensibilidades.

Essa nova forma de conceber a escrita “mircada”, encontrada nos blogs, levanta mais um questionamento: como entender a ortografia que, de certa forma, vai de encontro à norma ortográfica vigente da Língua Portuguesa. Atualmente, a norma ortográfica visa a facilitar, contribuir e favorecer uma boa comunicação, porém, a exigência é a de que se deve escrever sem erros ortográficos, o que significa escrever de acordo com a norma ortográfica vigente no país.

A escrita no blog dos adolescentes é reduzida, abreviada, ocultando acentuação, com repetição de vogais e consoantes, além de apresentar irregularidade na pontuação. Isso se deve à capacidade que o aluno tem de redescrever seus conhecimentos ortográficos.

A escrita digital incorpora, portanto, uma transgressão das normas ortográficas da língua portuguesa. Adolescentes internautas que possuem blog exercem notações “erradas”, porque já dominam as regularidades e irregularidades da língua.

No blog, a escrita para se adequar ao meio no qual circula cria suas próprias regras. Assim sendo, transforma-se em um espaço para inovação em que a criatividade e a necessidade de interação são características que não evidenciam o erro, mas a crescente novidade em torno da escrita digital.

3. Análise de blogs educativos

O blog é um formato de publicação on-line caracterizado pela configuração cronológica inversa das entradas, conexões, notícias e opiniões a que se recorre diariamente, de autoria majoritariamente individual, com um estilo informal e subjetivo.

Para Oliveira (2006), os blogs têm sido usados como um poderoso instrumento de expressão pessoal e de escrita colaborativa a partir de sites individuais e de forma coletiva em blogs escritos por vários autores ao mesmo tempo. Todos desfrutam da possibilidades de participar de comunidades de interesse na Internet, possibilitando uma excelente interface social.

Para Rodrigues (2005), a facilidade com que se pode fazer registros para a sua atualização, torna-o muito mais dinâmico do que os sites, pois sua manutenção, além de mais simples, é apoiada pela organização automática das mensagens ou posta, pelo sistema, que permite que novos textos sejam inseridos sem a dificuldade de atualização de um site tradicional. Seus registros aparecem em ordem cronológica inversa (o último lançamento aparece sempre em primeiro lugar) e utiliza programas simples que praticamente exigem apenas conhecimentos elementares de informática por parte do usuário.

O blog envolve a publicação e a exposição pessoal na Internet. Para Santos (2006), o que antes era restrito ao espaço físico dos diários pessoais em papel é hoje socializado para o mundo inteiro, por meio da Internet, através dos blogs, nos quais os autores podem editar e atualizar mensagens no formato hipertextual, podendo disponibilizar textos, imagens, sons, a qualquer tempo e espaço, e permitindo também interagir com outros sujeitos. Isso ocorre porque o formato blog permite que outros usuários possam intervir no conteúdo veiculado pelo autor do blog, que se pluraliza, compondo, assim, uma comunidade virtual.

A partir do momento em que coloca no papel aquilo que pensa, o aluno entra em contato com suas próprias idéias e passa a vê-las com mais distanciamento. Assim, pode reformulá-las. O texto escrito tem permanência, pode ser revisitado e servir como agente transformador para o próprio autor.

A possibilidade de alteração do próprio ambiente é uma característica que diferencia os blogs de outros ambientes usados para a aprendizagem on-line, abre espaço para a emergência da autoria, que se manifesta quando os alunos produzem textos próprios, mas também transforma o ambiente tanto no aspecto estético como no estrutural.

A escrita de um diário registra um percurso de um indivíduo, grupo, sala de aula, suas dificuldades, suas conquistas, suas preferências, configurando, assim, sua história.

Os weblogs são páginas pessoais, organizadas de forma cronológica, que permitem a difusão e o intercâmbio de idéias entre usuários da Internet, mas com formatos atrativos, proporcionado por ferramentas que facilitam seu desenvolvimento sem ter de se preocupar com a forma de implementá-los.

Para Gutierrez (2003), o blog é uma página editada por uma só pessoa, eventualmente, por convidados; possui estrutura hipertextual, permeada de links; utiliza textos geralmente sucintos, em blocos padronizados. Além disso, constituem relatos pessoais, partindo de um ponto de vista próprio; contextualizados e interpretados por comentários; atualizados diariamente ou até várias vezes ao dia. As postagens são exibidas em ordem cronológica reversa e as mais antigas são arquivadas, permanecendo um link de acesso. Possui acesso público e gratuito ao conteúdo da página; são intertextuais e interdependentes, possuindo ligação com outros textos.

Os blogs vêm-se transformando em importantes repositórios de informações, em filtros de avaliação, interpretação e indexação dessas informações e em ambientes da construção cooperativa do conhecimento. Gutierrez (2005) utiliza o blog como um misto de diário de investigação e organizador de conteúdos e também como ambiente cooperativo, no qual educadores podem formar uma comunidade de pesquisadores, num misto de aprendizagem/ensino, por meio da inserção das TICs no seu trabalho, bem como da pesquisa e reflexão sobre suas práticas.

O blog pode ser utilizado no trabalho com projetos, pois permitem o registro da concepção, o detalhamento de todas as fases até a sua finalização. Podem incentivar e facilitar os trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares, dando visibilidade, alternativas interativas e suporte a projetos que envolvam a escola como um todo e, até mesmo, as famílias e a comunidade. Se o aluno quiser seguir investigando sobre o tema dado, poderão ser incluídos sucessivos artigos relacionados com propostas e comentários. É muito fácil para outras pessoas chegarem ao blog do aluno interessado pelo tema escolhido e, assim, formar uma comunidade em torno do aluno e da temática tratada.

O professor decide um tema para trabalhar ao longo de várias semanas. Inclui uma série de textos no blog escolhido. Um deles pode ser um sumário ou uma leitura obrigatória a todos os alunos. Os outros textos servem de apoio para complementar a escrita principal. Cada aluno escreve num “post” a idéia que pareça fundamental no texto, refletindo sua decisão. Uma vez que os alunos escolheram uma idéia, debaterão com seus

“afins” o porquê de sua decisão. Irão defender suas idéias diante de opositores. Cada grupo defende suas próprias idéias frente a de outros grupos. Desenvolvem, assim, uma autêntica “batalha de posts”, um diálogo construtivo que ao final produz um acordo, permitindo que fundamentem quais são as idéias mais importantes do texto. Pode-se utilizar uma tática de concurso (observar quem é capaz de convencer racionalmente de que sua decisão é a correta) ou de mero deleite através do diálogo.

O blog é um importante suporte que oportuniza aos alunos e professores fazerem uma análise referente ao que se escreve com relação à lingüística, ou seja, compreender a forma que a escrita circula na rede e como é constituída enquanto prática discursiva por meio da organização de seus enunciados. O blog como ferramenta de atualização e manutenção rápida de escrita na rede, favorece ao escrevente a interatividade com o leitor das páginas pessoais incluindo imagens e sons em todo o texto que circula na Internet.

4. Exemplo de blogs na sala de aula

Para uma maior compreensão da integração do blog no currículo escolar e fundamentação do nosso trabalho foi realizada uma pesquisa na Escola Madalena Sofia, na cidade de Maceió-AL, que, em 2006, introduziu o blog como ferramenta pedagógica na sua proposta curricular, como também algumas entrevistas com profissionais da área e visitas às páginas na Internet em que se encontram os blogs da escola.

Blog do professor Pimentel (<http://fernandospimentel.blogspot.com>)

O blog possui infinitas possibilidades, tais como a apresentação de temas polêmicos para produção textual, socialização, textos para reflexão, auto-avaliação, entrevista e entrevista à distância dependendo da dinamicidade colocada nas aulas. Com relação à participação dos alunos, foi possível observar o grande número de acessos on-line registrados em seu blog, um dos mais acessados, e acrescenta que os alunos não demonstram nenhuma dificuldade em utilizar o blog, ao contrário, adoram o contato com os recursos tecnológicos e sentem-se estimulados em perceber não somente suas produções, mas também a dos colegas, interagindo e socializando o conhecimento.



Fig. 1 – Blog do Prof. Pimentel

Para tanto, o blog rompe barreiras aproximando professor-aluno, aluno-aluno a ponto de permitir exposição de pontos de vistas com criticidade. Para o entrevistado, existem diferenças em dar aulas e compartilhar o conhecimento, e os alunos não se deram conta de que o conhecimento não é só do professor, mas que precisa ser compartilhado. O papel do professor é preparar e conduzir as aulas sistematicamente com metodologia, objetivos bem direcionados, que se pretendem alcançar, sob acompanhamento da coordenação pedagógica da instituição escolar.

Com base nesse projeto, os alunos, professores e profissionais de informática registram em dupla, de forma que um observa e o outro escreve as experiências consideradas positivas relacionada à prática de ensino, e vão realizando ajustes que acreditam serem necessário para postarem no blog, como também as fundamentações teóricas que respaldam as afirmações com relação às situações escolhidas. Além disso, fazem observações de como se busca um servidor gratuito, instruções de como criar um blog pessoal, verificam as configurações das páginas de blog, as possibilidades de interação; escolhem formas de ensino de acordo com os conteúdos, descrevem propostas selecionadas de suas experiências, desafios, decisões, progressos e reflexões como também incluem textos, como referenciais teóricos, justificam as propostas desenvolvidas, som e imagem. É possível ainda interagirem com outros na web. A avaliação dá-se a partir da construção de uma página, atualização, pensamento crítico e tomada de decisão, justificada no relato das experiências e das críticas como resultado dos comentários de leitores que podem ser professores de áreas curriculares ou colegas.

Para conclusão do projeto, foi proposto aos professores participantes a criação individual e em grupo de um blog, no qual se considerou reflexão sobre blogs, sugestão de referência bibliográfica para consulta, documentos que reorientem as análises do relato das experiências, visitas a outras páginas da web que permite conhecer outras experiências e fontes de informação que tenham a ver com os temas aqui discutidos. No discurso do Professor Pimentel, incorporado ao professor blogueiro, percebemos sua metodologia de forma construtivista e ética, construindo seu papel no interior da instituição e exercendo sua profissão numa esfera de mudança radical no paradigma tradicional de ensino, que não é apenas o de instruir seus alunos, mas de medir o conhecimento em construção, propiciando ambientes e situações de aprendizagens e exigindo o aluno a questionar e formular relações.

Blogs da escola Madalena Sofia (www.csmadalenasofia.com.br)

Apesar do resumido número de professores que utiliza o blog como instrumento pedagógico na escola, é surpreendente o resultado que essa experiência atualmente vem assinalando no sentido de navegar nas páginas da Internet e constatar as inúmeras formas de organização dos conteúdos nas diversas disciplinas, sem falar da riqueza de variedade de ilustrações e informações, contribuindo uma inovação nos procedimentos metodológicos do professor e proporcionando aos alunos e visitantes on-line um ambiente atrativo, prazeroso, agradável que estimula um interesse maior e desenvolve a auto-estima para uma aprendizagem significativa.



Fig. 2 – Blog da Escola Madalena Sofia

Os blogs de autoria dos professores e alunos são de fácil navegação, possuem riqueza em imagem e som, o que os torna bastante atrativos. O conteúdo dos mesmos é de caráter informativo, educativo ou de entretenimento, e os blogs temáticos apresentam escrita clara, voltada para comentários ou debates e outras atividades afins com o propósito de desenvolver os próprios conteúdos.

O trabalho desenvolvido com blogs na escola tem a participação especial dos alunos da escola, em atividades e momentos possíveis para que divulguem as estratégias e metodologia da escola com o uso das TICs. Isso evita o retrabalho pedagógico da escola, além de desenvolver o espírito de colaboração e coletividade (aprender a conviver).

A utilização de blogs na escola possibilita o enriquecimento das aulas e projetos através da publicação e interação de idéias pela Internet. As atividades com blogs são satisfatórias e produtivas, como podemos verificar:



Fig. 3 - Blog de Português: crônicas (produção a partir de imagens relativa à Amazônia para desenvolver o gênero)



Fig. 4 - Blog das lendas folclóricas (lendas, oportunizando a produção de texto)



Fig. 5 - Blog da Semana da Criança (registro de fotos relacionadas às atividades desenvolvidas)



Fig 6 - Blog do Dia dos Pais (teste para saber que tipo de pai você tem, incluindo a dica de presente para cada tipo de pai).

5. Considerações Finais

Investigar as possibilidades de uso do blog em sala de aula, sob a perspectiva da constante transformação da informação e construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem, proporcionou repensar a prática pedagógica tradicional e apontou inúmeras contribuições que viabilizam a apreensão do conhecimento por meio dos recursos tecnológicos.

Referências

GUTIERREZ, Manoel A.; RANGEL, Marelza. Tarefas del docente en la enseñanza flexible (el caso de UNAB virtual). **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**. Vol 2. n.: 1. Maio 2005.

GUTIERREZ, Suzana S. O fenômeno dos weblogs: as possibilidades trazidas por uma tecnologia de publicação na internet. **Informática na Educação: teoria e prática**. Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 87-100, jan/jun. 2003.

OLIVEIRA, Rosa M. Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006. pp. 333-345.

PIMENTEL, Fernando. **Blogs como ferramenta pedagógica.** Disponível em: <http://fernandinhosep.spaces.live.com>. Acesso em: 17 nov.07.

PIMENTEL, Fernando. **Material sobre blog e educação.** Disponível em: www.csmadalenasofia.com.br. Acesso em: 17 nov 07.

SANTOS, Edmea O. educação online como campo de pesquisa-ação: potencialidades de interfaces digitais. In: SANTOS, Edmea; ALVES, Lynn (orgs). **Práticas pedagógicas e tecnologias digitais.** Rio de Janeiro: e-papers, 2006. pp123-139.